



CAFÉ DO PARANÁ

Agosto 2016

3º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2016

Neste relatório realizado pelo Departamento de Economia Rural – DERAL, os técnicos das regiões cafeeiras realizaram os trabalhos de campo durante do mês de agosto atualizando os dados da safra para elaboração do PSS mensal.

1. RESULTADOS

TABELA 01 – ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2016

Safra 2016	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	50 100	167 000
Área em Produção	46 660	153 200
Área em Formação	3 440	13 800
Previsão de Produção	1,0 a 1,1 milhões sc60kg	
Produtividade Média	22,5 sacas/ha	

2. ÁREA E PRODUÇÃO

De acordo com os dados regionais apresentados no Sistema de Acompanhamento de Safra Subjetiva - PSS de agosto a área em produção nesta safra é de 46.660 hectares e a área total plantada com café está estimada em 50.100 hectares.

A previsão de produção se mantém entre 1,0 a 1,1 milhões de sacas, devendo se confirmar o volume inicialmente previsto. A colheita finalizou no mês de agosto havendo antecipação em cerca de trinta dias em relação ao normal de safras anteriores em função do clima seco e quente registrado nos meses de março e abril que acelerou o ciclo de maturação dos frutos. Com início adiantado da colheita os produtores tiveram problemas com o excesso de chuva entre maio e meados de junho atingindo a produção no ponto de colheita derrubando no chão grande parte e prejudicando a qualidade da bebida. Retomando os trabalhos muitos produtores optaram em fazer a colheita em uma única operação derriçando o que ficou na planta e levantando junto com o maior volume que havia caído no sentido de diminuir o custo final da colheita, o que contribuiu para aumentar a oferta de lotes com qualidade de bebida inferior (*riada/rio*) gerando deságio no preço recebido em relação ao café de melhor qualidade (bebida “*dura*” para melhor). O volume de produção de “*cereja descascado*” também foi menor que o normal em função do clima chuvoso, acelerando a fase de maturação e não permitindo a colheita no ponto ideal de cereja. O calendário da colheita desta safra registrou a seguinte evolução: abril 2%, maio 12%, junho 24%, julho 51% e 11% em agosto.

3. COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização da safra também evoluiu acima do normal atingindo 51% da produção vendida pelos produtores até a última dezena de agosto. Historicamente o maior percentual foi registrado na safra de 2011 quando atingiu 44% comercializado no mesmo período.

Colheita antecipada e mercado firme contribuíram para o aumento das vendas uma vez que os cafeicultores necessitam de recursos para custear a colheita, aliada ao fato de que mesmo para os lotes de cafés com bebida inferior (*riada/rio*) os preços se mantiveram favoráveis impulsionados pela alta histórica das cotações do Café Robusta verificada no mercado interno neste ano. Até certo ponto os prejuízos com a queda da qualidade obtida nesta safra foram amenizados pelas boas cotações para os cafés mais fracos.

Os preços médios recebidos pelos produtores nos últimos meses foram: junho R\$411,62, julho R\$445,21 e R\$442,86/saca em agosto.

Curitiba, 01 de setembro de 2016.

Paulo Sérgio Franzini
Economista SEAB/DERAL
franzini@seab.pr.gov.br